

(Re)visitar a regionalização 25 anos depois

2023

Coordenação

André Carmo

Conceição Rego

Manuel Couret Branco

Maria da Saudade Baltazar

(RE)VISITAR A REGIONALIZAÇÃO 25 ANOS DEPOIS

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto «UIDB/04647/2020» do CICS.NOVA — Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa e do projeto «UIDB/ 04007/2020» do CEFAGE — UÉ — Centro de Estudos Avançados em Gestão e Economia da Universidade de Évora.

COORDENAÇÃO

André Carmo (CICS.NOVA.UÉvora — Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, polo da Universidade de Évora)

Conceição Rego (CEFAGE — Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia)

Manuel Couret Branco (CICP — Centro de Investigação em Ciência Política)

Maria da Saudade Baltazar (CICS.NOVA.UÉvora — Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, polo da Universidade de Évora)

REVISÃO CIENTÍFICA

João Pedro Ferreira (Weldon Cooper Center, Universidade da Virgínia, EUA)

Mário Vale (CEG-UL — Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa)

REVISÃO

Teresa Martins

EDITOR

EDIÇÕES ALMEDINA, S.A.

Avenida Emídio Navarro, 81, 3D

3000-151 Coimbra

Tel.: 239 851 904 · Fax: 239 851 901

www.almedina.net · editora@almedina.net

DESIGN DE CAPA

FBA.

CAPA

EDIÇÕES ALMEDINA, S.A.

PRÉ-IMPRESSÃO

EDIÇÕES ALMEDINA, S.A.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Novembro, 2023

ISBN

....

DEPÓSITO LEGAL

....

Os dados e as opiniões inseridos na presente publicação são da exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) autor(es).

Toda a reprodução desta obra, por fotocópia ou outro qualquer processo, sem prévia autorização escrita do Editor, é ilícita e passível de procedimento judicial contra o infrator.



GRUPOALMEDINA

ÍNDICE

SIGLAS.	7
AGRADECIMENTOS.	9
PREFÁCIO. REGIONALIZAÇÃO: URGÊNCIA, VELHA	11
INTRODUÇÃO.	17
REGIONALIZAÇÃO: PORQUE SIM E (OU) PORQUE NÃO?.	29
REGIONALIZAÇÃO: PARA UM DEBATE POLÍTICO INFORMADO E PEDAGÓGICO	43
REGIÕES EM PORTUGAL: PORQUÊ, PARA QUÊ E COMO?	59
INTEGRAÇÃO EUROPEIA, ESTADO-ADMINISTRAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO	83
REGIONALIZAÇÃO EM PORTUGAL: PORQUE NÃO?	107
REGIONALIZAÇÃO EM PORTUGAL: UM PROBLEMA QUE TARDA EM SER RESOLVIDO	123
ATORES, CONCEITOS E DEBATES: O QUE ESTÁ EM CAUSA EM DISCURSOS MEDIÁTICOS SOBRE REGIONALIZAÇÃO	143

(RE)VISITAR A REGIONALIZAÇÃO 25 ANOS DEPOIS

CARTOGRAFIAS REGIONAIS EM PORTUGAL: CONVERGÊNCIAS, CONFLITOS E VAZIO POLÍTICO, ADMINISTRATIVO E CULTURAL . . .	173
REGIONALIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E DESIGUALDADES REGIONAIS — UMA RELAÇÃO MUITO CONTINGENTE.	197
ENTRE O PODER CENTRAL E O PODER LOCAL EXISTEM MUITOS CAMINHOS PARA LADO NENHUM.	223
SOBRE OS AUTORES.	247

REGIONALIZAÇÃO EM PORTUGAL: PORQUE NÃO?

António Caleiro

1. Motivação

Em setembro de 2021 foi-nos colocada a seguinte questão (Gerador, 2021, 51): «Qual a sua opinião em relação à regionalização ou à necessidade de uma política de descentralização mais ativa?», à qual respondemos que, num ‘mundo’ ideal, ou seja, naquele em que fosse perfeita a articulação entre os poderes local e central, não seria forçosamente necessário um processo de regionalização conducente a um nível de poder intermédio entre aqueles, mas que, dada a inexistência, na realidade, daquele «mundo», aquele processo, se não conduzir/conduzisse a uma excessiva regionalização, trará/traria mais benefícios que custos¹.

A análise custo-benefício de um, eventual, processo de regionalização, implícita na (nossa) resposta, foi clarificada na resposta à questão que se seguiu (Gerador, 2021, 52): «Uma vez que os distritos do interior têm perdido deputados porque a representatividade está associada à quantidade de população, considera que existe uma necessidade de reformulação da representatividade parlamentar?»

¹ Note-se que, por questões de direitos de autor, só se reproduziu, *à letra*, a questão, mas não a resposta. O mesmo acontecerá, de seguida.